RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

FORMULAÇÕES EM DISPERSÃO OLEOSA (OD) DE METARHIZIUM ANISOPLIAE E METARHIZIUM ROBERTSII ASSOCIADAS A ADJUVANTES NO CONTROLE DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS

Ana Beatriz Vaz De Souza (anabeatriz.vazdesouza@gmail.com)

Andreas Lemes Seabra (andreasseabra@gmail.com)

Angélica Francisca Resende Dos Santos (angelica_santos@discente.ufg.br)

Yasmim Rodrigues De Almeida (yasmim.yasmim@discente.ufg.br)

Emanuel Magalhães Souza (emanuelmagalhaes@discente.ufg.br)

Mariana Neves Ramiro (mariana.ramiro@discente.ufg.br)

Éverton Kort Kamp Fernandes (evertonkort@ufg.br)

Caio Marcio De Oliveira Monteiro (caiosat@gmail.com)

A crescente resistência de populações de Rhipicephalus microplus aos carrapaticidas químicos tem impulsionado a busca por alternativas sustentáveis para sem utilizadas no manejo integrado de carrapatos. Nesse cenário, os fungos entomopatogênicos destacam-se como agentes promissores de controle biológico, capazes de promover mortalidade e comprometer parâmetros reprodutivos do parasito. No entanto, fatores relacionados à formulação podem

influenciar diretamente a eficiência desses microrganismos sobre a praga alvo. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia de formulações fúngicas sobre fêmeas ingurgitadas de R. microplus. Os bioensaios foram conduzidos com os isolados IP 119 (Metarhizium anisopliae) e IP 146 (Metarhizium robertsii), formulados em dispersão oleosa (OD) nas concentrações de 1 × 107, 5 × 107 e 1 × 108 conídios/mL, aplicados isoladamente ou em associação com os adjuvantes AD 1 e AD 2 (0,25%). Fêmeas ingurgitadas de R. microplus foram imersas nas suspensões fúngicas e mantidas sob condições controladas (27 ± 1 °C e umidade relativa = 80%) por 15 dias, sendo avaliadas quanto à mortalidade e aos impactos sobre os parâmetros reprodutivos. Os tratamentos somente com o adjuvantes (AD01 e AD02 – 0,25%) ou com os fungos (IP 119 ou IP 146 - 1×107, 5×107), não ocasionaram reduções significativas na quantidade e viabilidade dos ovos produzidos pelas fêmeas ingurgitadas, resultando em percentuais de controle entre 0 e 39%. Nos tratamentos com os dois fungos (IP 119 ou IP 146) na concentração de 1 x 108, ocorreu redução na quantidade e viabilidade dos ovos produzidos pelas fêmeas, com percentual de controle de 54 e 60%, respectivamente. Todos os tratamentos com IIP 119 associados com AD01 e AD02, resultaram em redução na quantidade e viabilidade dos ovos produzidos pelas fêmeas, com valores de percentual de controle chegando a 100% nos tratamentos AD01 e AD02 associado com o fungo (1 x 108). O mesmo foi observado nos tratamentos com IP 146 + AD01 e AD02, com resultados superiores a 90% em todos os tratamentos, exceto com o fungo 1x108 + AD02. A partir desses resultados, foi possível concluir que a formulação OD com os dois isolados de Metarhizium associado aos adjuvantes resultaram em bons níveis de eficácia sobre fêmeas de R. microplus em condições de laboratório.

Palavras-chave: carrapato do boi; fungos entomopatogênicos; formulações od; manejo sustentável.